



AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DE IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CLAUDINO, L. D.¹; FRAGA, F. S.²; SIGNORI, G. M.²; PRILL, S. A.²; CAMARGO, M.³

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Canoas, RS

¹ Autor principal. Aluna do curso de Medicina da ULBRA. luana.dias.claudino@gmail.com

² Coautores. Alunas do curso de Medicina da ULBRA.

³ Orientador. Professora da ULBRA.



INTRODUÇÃO

No Brasil, a estimativa atual é de que os idosos representam 14,3% da população¹. O envelhecimento resulta em aumento do risco de vulnerabilidades de natureza biológicas, psicossociais e socioeconômicas, pelo declínio biológico típico da senescência. A autopercepção de saúde é considerada um bom indicador do estado de saúde em idosos, pois congrega componentes físicos, cognitivos e emocionais, predizendo, através de um julgamento consciente, a sobrevivência da população. Ela é capaz de mensurar a vulnerabilidade e identificar idosos expostos a algum risco ou passíveis de danos à saúde e bem-estar². O objetivo desse trabalho é conhecer a autopercepção dos idosos sobre a sua condição de saúde, residentes no município de Canoas/RS, sendo usadas futuramente como ferramentas pela equipe de saúde, a fim de melhorar as condições de saúde e o acesso ao serviço para os idosos, através de elaborações de políticas públicas específicas³, visando o bem-estar e a equidade.

METODOLOGIA

Pesquisa retrospectiva, descritiva, quantitativa. Foram analisados 3.513 instrumentos do VES-13⁴, representando 9,5% da população idosa do município, preenchidos pelos agentes comunitários de saúde e enfermeiros em visitas domiciliares ou consultas de enfermagem, referente aos dados do campo percepção de saúde. As respostas eram dadas através de uma escala, com cinco alternativas: excelente, muito bom, bom, ruim ou muito ruim⁵. Os dados foram organizados em planilha Excel e após, analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados (63,2%) mulheres, (36,8%) homens; idade entre 60 e 69 anos (43,6%). Sobre a autopercepção de saúde, (54%) dos idosos avaliam ser regular/ ruim, (46%) boa/muito boa/excelente. Na associação de autopercepção de saúde e sexo, (56,3%) das mulheres referem sua saúde como regular ou ruim, os homens (49,7%).

Variáveis	Masculino (n = 1.294)	Feminino (n = 2.219)
Idade		
60 a 69	599 (46,2%)	931 (42,0%)
70 a 79	430 (33,2%)	744 (33,5%)
80 a 89	226 (17,5%)	454 (20,5%)
90 a 99	32 (2,5%)	84 (3,8%)
Acima de 100	2 (0,2)	3 (0,1%)
Fora da Faixa	5 (0,4)	3 (0,1%)
Autopercepção		
Excelente	25 (1,9%)	36 (1,6%)
Muito Boa	60 (4,6%)	75 (3,4%)
Boa	467 (36,1%)	729 (32,9%)
Regular	390 (30,2%)	812 (36,6%)
Ruim	154 (11,9%)	272 (12,2%)
Sem Registro	198 (15,3%)	295 (13,3%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Idosos com percepção do estado de saúde negativo têm maior risco de morte (por várias causas), comparando com as que relatam positivamente. Associado sexo com a autopercepção de saúde, as mulheres idosas apresentam maior risco de morte, sendo as faixas etárias mais avançadas contribuindo com o declínio na percepção positiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Moraes EN, Azevedo RS. Fundamentos do cuidado ao idoso frágil. Belo Horizonte: Folium; 2016.
- Confortin SC, Giehl MWC, Antes DL, Schneider IJC, Orsi E. Autopercepção positiva de saúde em idosos: estudo populacional no Sul do Brasil. Cad Saúde Pública. 2015 maio 31(5): 1049-60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2015000500016&script=sci_abstract&tlng=pt
- Maia FOM, Duarte YAO, Secoli SR, Santos JLF, Lebrão ML. Adaptação transcultural do Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13): contribuindo para a identificação de idosos vulneráveis. Rev Esc Enferm USP. 2012 46(n.spe): 116-22 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000700017&script=sci_abstract&tlng=pt
- Luz LL, Santiago LM, Silva JFS, Mattos IE. Primeira etapa da adaptação transcultural do instrumento The Vulnerable Elders Survey (VES-13) para o português. Cad Saúde Pública. 2014; 29(3): 621-28 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000300019&script=sci_abstract&tlng=pt
- Rocha JP, Oliveira GG, Jorge LB, Rodrigues FR, Morsch P, Bós AJG. Relação entre funcionalidade e autopercepção de saúde entre idosos jovens e longevos brasileiros. Ver Saúde Pesquisa. 2017; maio-ago; 10(2): 283-91. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5789/3054>